

CARGOS ELEITORAIS: O QUE FAZ UM DEPUTADO FEDERAL?

Muitos acreditam que a principal função de um deputado federal é apenas criar leis, mas seu papel vai muito além disso. Desde o século XIII, as atividades desse parlamentar incluem legislar, fiscalizar e representar a população em âmbito nacional. Essa diversidade de funções é essencial para a democracia, e compreender sua atuação ajuda os eleitores a fazerem escolhas mais conscientes.

O Poder Legislativo é responsável por criar, alterar e discutir leis que regem as instâncias municipais, estaduais e federais. No caso dos deputados federais, sua atuação está voltada para temas de interesse nacional definidos pela Constituição de 1988, como o Orçamento Público. A diferença entre um deputado federal e um estadual está justamente na esfera de atuação: enquanto o estadual trata de questões regionais, o federal lida com políticas e normas que afetam todo o país.

Além da função legislativa, os deputados federais têm um papel fundamental na fiscalização do Poder Executivo. Eles acompanham a atuação do Presidente da República e sua gestão, podendo criar Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIs) para investigar possíveis irregularidades. Por isso, ao avaliar um candidato, o eleitor deve ir além da análise de projetos de lei e observar sua atuação em investigações, denúncias e comissões.

A Câmara dos Deputados possui 513 cadeiras, distribuídas proporcionalmente entre os estados e o Distrito Federal, conforme a população de cada unidade federativa. São Paulo, por exemplo, tem o maior número de representantes, com 70 deputados, enquanto a Bahia, o quarto estado mais populoso do Brasil, conta com 39 cadeiras. A escolha dos deputados ocorre a cada quatro anos, por meio do voto proporcional, em que os eleitores escolhem candidatos vinculados a partidos políticos.

Os números de identificação dos candidatos também seguem uma regra definida pela Lei das Eleições (Lei nº 9.504/1997). Na urna eletrônica, o número do deputado federal contém quatro dígitos: os dois primeiros correspondem ao partido, e os dois últimos identificam o candidato. Compreender essas regras ajuda o eleitor a participar de forma mais consciente do processo democrático, garantindo que seu voto contribua para a escolha de representantes alinhados aos interesses da sociedade.

